



1646 - Pôster - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 07 - Alfabetização e Letramento

A AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO: INDAGAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA
Raquel Angeli - UTP - Universidade Tuiuti do Paraná

RESUMO

O estudo refere-se a pesquisa parcial, que investiga os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA das escolas municipais de Curitiba/PR A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) ao apresentar os resultados de proficiência em leitura, escrita e Matemática contribui com dados para o monitoramento da Meta 5. O objetivo é analisar os reflexos da ANA na definição de políticas públicas educacionais, institucionais e pedagógicas, direcionadas à elevação dos níveis de alfabetização e letramento na Rede Municipal de Educação de Curitiba. É uma pesquisa exploratória que analisa dados, extraídos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), fundamentados na legislação e na literatura da área. Os resultados indicam que aproximadamente 50% das crianças do 3º ano permaneceram nos níveis insuficientes de leitura e Matemática e em leitura 18,57% dos estudantes encontram-se nos níveis insuficientes. É um índice alarmante, considerando as ações articuladas do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e a ANA, demandando a efetivação de políticas de alfabetização para a intervenção qualificada de docentes em contextos de diversidade cultural e social.

A AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO: INDAGAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA

INTRODUÇÃO

Este estudo refere-se a pesquisa parcial, que investiga os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA das escolas municipais de Curitiba/PR. O tema decorre da materialização da meta 5 do Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 que propõem a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os reflexos da ANA na definição de políticas públicas educacionais, institucionais e pedagógicas, direcionadas à elevação dos níveis de alfabetização e letramento na Rede Municipal de Educação de Curitiba.

A ANA é um instrumento diagnóstico de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática, ao final do Ciclo de Alfabetização. O público alvo são todas as escolas públicas urbanas e rurais que possuam pelo menos dez estudantes matriculados em turmas regulares do 3º ano. Os seus principais objetivos são:

- i Avaliar o nível de alfabetização dos educandos no 3º ano do ensino fundamental; ii) Produzir indicadores sobre as condições de oferta de ensino; iii) Concorrer para a melhoria da qualidade de ensino e redução desigualdades, em consonância com as metas e políticas estabelecidas pelas diretrizes da educação nacional. (BRASIL, 2013, p. 7)

A ANA é uma das dimensões da avaliação, sendo também, necessária a avaliação da instituição como um todo e a avaliação do sistema escolar, e as mesmas devem estar em permanentes trocas. Portanto, entende-se que a ANA se constitui em um importante instrumento de avaliação que pode subsidiar as três dimensões da avaliação, a aprendizagem, a institucional e dos sistemas de ensino.

Em 2013, ANA foi incorporada ao Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb, pela Portaria nº 482, de 7 de junho de 2013, desta forma a ANA compreende uma avaliação externa e em larga escala e tem como objetivo realizar um diagnóstico da educação básica brasileira nos níveis de níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa, alfabetização Matemática e condições de oferta do Ciclo de Alfabetização das redes públicas. (INEP, 2017, p. 7).

O documento do INEP (2017) apresenta os indicadores de níveis de proficiência de 1 a 4 na leitura e Matemática, na escrita¹ os níveis de 1 a 5, considera como insuficiente os níveis 1 e 2 e suficiente proficiência os níveis 4 e 5. Em leitura definem como as habilidades suficientes para os estudantes no nível 3: inferir o assunto de um texto de divulgação científica; localizar informações explícitas situada no meio ou no final de um texto de diferentes gêneros; inferir sentido com base nos elementos verbais e não verbais e reconhecer o significado de linguagem figura em um texto. No nível 4, os estudantes devem ser capazes de inferir sentido da palavra em texto não verbal, inferir sentido em texto verbal, reconhecer relação de tempo em texto verbal e identificar pronome possessivo em poema.

Na escrita, os estudantes atingem o nível 4 quando escrevem ortograficamente² palavras de diferentes estruturas na produção de textos, conseguem dar continuidade a uma narrativa, embora não contemplem todos os elementos da narrativa; cometem desvios parcialmente sem sentidos, inclusive por não usar os sinais de pontuação de modo adequado e o texto ainda pode apresentar alguns desvios ortográficos e de segmentação que não comprometem a segmentação. No nível 5, considera os estudantes que provavelmente escrevem ortograficamente palavras com diferentes estruturas silábicas; na produção de texto atendem a proposta de dar continuidade a uma narrativa evidenciando uma situação central e uma final; segmentam e escrevem as corretamente, embora possam apresentar desvios ortográficos de pontuação que não comprometem a compreensão. (INEP, 2017, p.13).

Em Matemática, considera-se adequado quando os estudantes que estão no nível 3, que reconhecem frequências iguais em gráficos;

composição de números naturais com até 3 algarismos, apresentada por extenso; completam sequências numéricas decrescentes de números naturais não consecutivos; calculam adição de duas parcelas com reagrupamento, associam valor monetário de um conjunto de moedas ao mesmo valor da cédula e resolvem problemas de subtração com números naturais de até dois algarismos. No nível 4, os estudantes devem ter habilidades de reconhecer a composição e decomposição aditiva de números naturais com até 3 algarismos; ler horas e minutos de relógios analógicos; reconhecer informações em gráficos de barras; resolver problemas de adição ou subtração envolvendo números naturais de até 3 algarismos, com um ou sem reagrupamento nos cálculos; problemas de multiplicação e divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, com ou sem agrupamento nos cálculos, com apoio ou não de imagens (INEP, 2017, p.19).

Para a realização da pesquisa será utilizado o método materialismo histórico, pelo fato de compreender que o objeto de estudo a ANA, está imerso numa realidade concreta material, sendo necessário para compreendê-la, captar o movimento histórico, as ideologias, as determinações político-econômicas e suas contradições na sociedade capitalista. Utiliza-se como instrumento de pesquisa questionários e entrevistas com as pedagogas das escolas, alfabetizadoras do Núcleo Regional e as alfabetizadoras do Departamento do Ensino Fundamental de Educação do Município de Curitiba para verificar as políticas públicas educacionais, institucionais e pedagógicas direcionadas à elevação dos níveis de alfabetização e letramento na Rede Municipal de Educação de Curitiba.

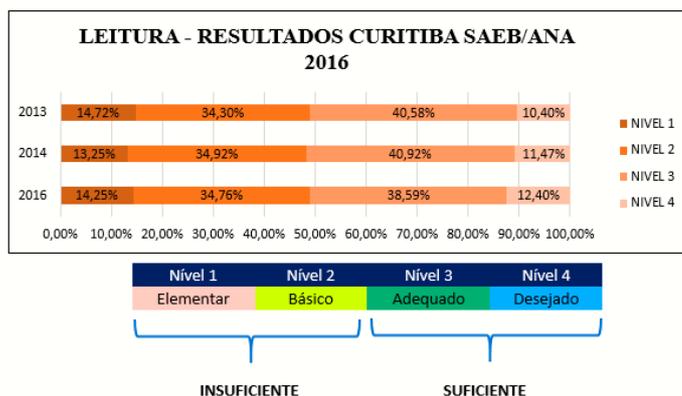
O processo de investigação busca responder: Os resultados de alfabetização e letramento apresentados pela Avaliação Nacional da Alfabetização-ANA são referências para embasar políticas institucionais direcionadas às ações pedagógicas de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa na Rede Municipal de Educação de Curitiba? Desta forma, pretende-se, investigar as ações do sistema público municipal de Curitiba, sobre os resultados referentes a ANA na matriz de Língua Portuguesa, que está organizada em dois eixos estruturantes: leitura e escrita, abrangendo desde a avaliação da leitura e escrita de palavras até a avaliação da leitura e escrita de textos.

Pretende-se nesta pesquisa utilizar como referência os Documentos Oficiais, a Legislação e autores, em especial: Cury (2000), Moraes (2014) e Saviani (2016) para a temática de políticas educacionais; Bonamino (2004), Esteban (2017) e Werle (2010) para políticas de avaliação em larga escala; Ferreira (2008), Mortatti (2014), Soares(2017), para a concepção de Alfabetização e Letramento.

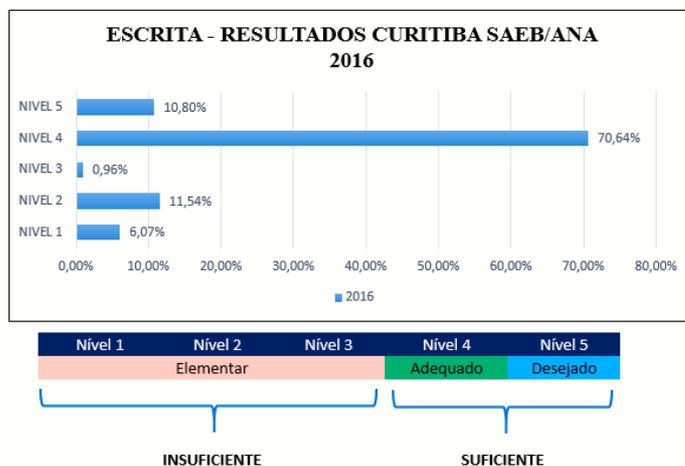
AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE CURITIBA

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em outubro de 2017 divulgou os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) de 2016, na qual apresenta por meio de gráficos os resultados nacionais da ANA de 2014/2016 nas proficiências de leitura, escrita e matemática.

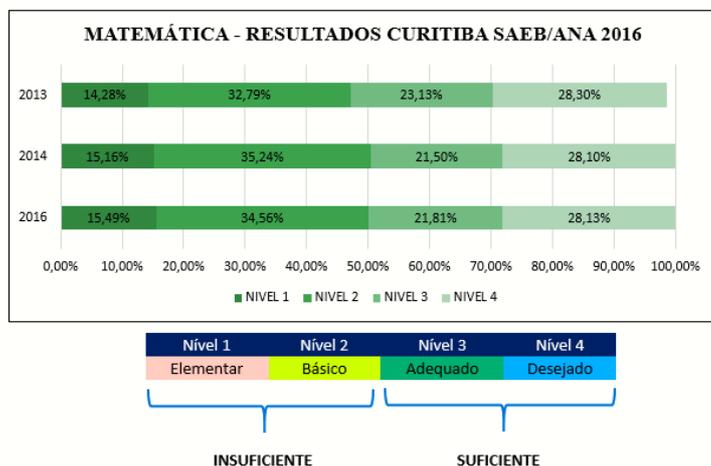
Os resultados da ANA de 2016 da Rede Municipal de Curitiba, na escala de proficiência em leitura apresentou 49,01% dos estudantes no nível insuficiente em leitura. Na escrita 18,57% dos estudantes encontram-se no nível insuficiente e em matemática 50,05% dos estudantes encontram-se no nível insuficiente.



Fonte: INEP - Avaliação Nacional da Alfabetização Edição 2016



Fonte: INEP - Avaliação Nacional da Alfabetização Edição 2016



Fonte: INEP - Avaliação Nacional da Alfabetização Edição 2016

Diante do contexto apresentado, observa-se que a ANA é um instrumento de avaliação que permite obter informações relevantes, e que somadas aos dados da avaliação da aprendizagem realizada pelos docentes, oferecem uma visão global da alfabetização das crianças da Rede Municipal de Curitiba (RME), além de auxiliar nas reflexões e ações pedagógicas para a melhoria da aprendizagem no Ciclo de Alfabetização.

Portanto, entende-se que são necessárias políticas e programas que articulem formação de professores e monitoramentos de avaliação externa e interna, objetivando intervenções pedagógicas competentes, que considerem além da complexidade do processo de alfabetização, a diversidade cultural e social das crianças que frequentam as escolas públicas.

Assim, pretende-se pesquisar quais as políticas públicas e ações institucionais e pedagógicas estão sendo tomadas para elevar a aprendizagem dos estudantes que se encontram em níveis insuficientes de proficiência em leitura e escrita no final do 3º ano do ensino fundamental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) de 2016 da Rede Municipal de Curitiba está longe de cumprir a meta 5 do Plano Nacional de Educação vigente, que visa a alfabetização de todas as crianças, no máximo até o terceiro ano do ensino fundamental. Desta forma, demanda para a mantenedora o planejamento e a execução de ações político-pedagógicas que garantam o direito à educação de qualidade para todas as crianças. A alfabetização consiste na mais básica de todas as necessidades de aprendizagem, visto que a partir dela o indivíduo se torna capaz de ler e escrever com compreensão, incorporando-a em seu viver e assim, transformando a sua realidade.

Desta forma, se torna pertinente investigar as ações do sistema público municipal de Curitiba, sobre os resultados referentes a ANA na matriz de Língua Portuguesa, pois os dados revelam que quase metade das crianças de oito anos, não estão alfabetizadas.

REFERÊNCIAS

- BONAMINO, A; FRANCO, C. (orgs). Avaliação da educação básica: pesquisa e gestão. Rio de Janeiro: Ed. PUC- Ri; São Paulo: Loyola, 2004.
- BRASIL. Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 10 já. 2001.
- BRASIL Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 26, jun. 2014.
- BRASIL/INEP. **Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)**: documento básico. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- ESTEBAN, M. T. Políticas de Avaliação diferença e desigualdade no cotidiano escolar. In: MORTATTI, M. R.L.; FRADE I.C.A.S. (org). **Alfabetização e seus sentidos**: o que sabemos, fazemos e queremos? Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Editora Unesp. 2014.
- MORTATTI, M. R. L.; FRADE, I. C. A. S. (Orgs.). **Alfabetização e seus sentidos**: o que sabemos, fazemos e queremos? Oficina Universitária; São Paulo: Editora UNESP, 2014.
- FERREIRO, E. **Com todas as letras**. 15 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- MOARES, A.G. Precisamos de boas políticas públicas de avaliação de alfabetização: análise das razões de tal necessidade e de fatores que impedem que avancemos no cumprimento dessa republicana tarefa. In: MORTATTI, M. R.L.; FRADE I.C.A.S. (org). **Alfabetização e seus sentidos**: o que sabemos, fazemos e queremos? Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Editora Unesp. 2014.
- SAVIANI, D.O Plano Nacional de Educação e seus desdobramentos. In. FERREIRA, N.S.C.; FONTANA, M. I. SALOMÉ, J. S. (orgs). **Políticas públicas e gestão da educação**: desafios e compromissos – volume 1. Curitiba: CRV, 2016.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2017.

WERLE, F. O. C. (org.) **Avaliação em Larga escala: foco na escola**. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2010.

[1]O documento Inep/MEC de 2013 apresentou mudanças metodológicas na avaliação escrita.

[2]De acordo com a ortografia da norma padrão.